ANO 21.º DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1941 N.º 6688

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

52.000 *soldados* do exercito sovietico passaram-se para os alemães no sector de Minsk

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «A leste, as operações militares contra a chamada «Linha Estaline» continuaram conforme os planos previstos. O numero de prisioneiros feitos a partir de 22 de junho subiu em 5 de julho a 300 mil homens, numeros redondos.

A aviação auxiliou as operações em combates em ondas sucessivas contra as concentrações de tropas inimigas e contra colunas inimigas. Só em volta de Shitomir, mais de 500 camiões foram destruidos á bomba, com as metralhadoras e os canhões de bordo. Foram destruidos 18 comboios ferroviarios.

Outros eficazes ataques aereos foram dirigidos durante a noite passada contra a linha ferroviaria e o entroncamento de estradas de Somolensk.

A aviação sovietica perdeu ontem 281 aviões. A aviação alemã perdeu 11 aviões. Do numero de perdas sovieticas 98 aviões foram destruidos em combates aereos e 183 no solo.

Na luta contra a Gran-Bretanha, os submarinos alemães afundaram no Atlantico seis navios mercantes num total de 33.830 toneladas e avariaram outro com torpedos.

Os aviões de combate afundaram na região maritima da Inglaterra, durante a noite passada, dois navios mercantes num total de 11 mil toneladas.

Aviões de caça alemães abateram em combates aereos 4 aviões de caça ingleses sem terem tido perdas, sobre a Mancha, e abateram tambem durante o dia de ontem um avião de combate britanico, sobre a costa norueguesa.

Na Africa do Norte, uma tentativa de saida de carros britanicos de Tobruk foi aniquilada pelo fogo concentrado das batarias de artilharia germano-italianas. Formações de combate e «stukas» alemães bombardearam o porto de Tobruk. Um navio mercante e os depositos foram atingidos, e batarias de costa inimigas destruidas.

Aviões destruidores dispersaram colunas de viaturas britanicas proximo de Habata.

No Mediterraneo aviões de combate e bombardeamento a pique alemães atacaram em 4 de julho as instalações do porto de Famagusta na costa oriental da ilha de Chipre. As bombas de pesado calibre cairam em cheio e avariaram dois grandes navios mercantes e as instalações de embarque do porto. Num aerodromo da ilha as bombas cairam num acampamento inimigo.

O inimigo lançou durante a noite passada bombas incendiarias e explosivas sobre a Alemanha ocidental. A população civil teve mortos e feridos. Bairros de habitação e edificios publicos foram atingidos especialmente em Bielefield. Aviões de caça nocturnos abateram sete aviões britanicos agressores.

O capitão Niemack, chefe de secção de reconhecimento, os tenente barão Maercken e Buchterkirch, de um regimento blindado assim como o tenente Ritz de um regimento de atiradores, distinguiram-se particularmente pela sua coragem.

Durante as operações no Atlantico Norte um submarino comandado pelo primeiro tenente Scholz foi particularmente coroado de exito.—(D. N. B.).

O cruzador italiano «Gorizia», afundado no Mediterraneo

BERLIM, 6.—O Alto Comando das Forças Armadas comunica: «Sob a pressão do cêrco alemão, cinquenta e dois mil soldados do exercito sovietico passaram-se para o lado dos alemães, ontem, no sector de Minsk.—(D. N. B.).

A acção dos pilotos alemães

BERLIM, 6.—Durante combates aereos na frente oriental, em 5 de julho, o tenente-coronel Moelders obteve a sua 86.ª vitoria. Contando com 14 aviões bolchevistas por ele abatidos em Espanha obteve a sua 100.ª vitoria aerea.

O capitão Joppien obteve ontem, durante a mesma acção, a sua 58.ª vitoria aerea.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6.—Comunicado oficial: «As tropas sovieticas repeliram os ataques alemães nos sectores de Polotsk, Borisov, Novograv e Volinsk.

Nos sectores de Ostrov, as nossas tropas mantêm-se firmes.

Na frente da Bessarabia, porém, as tropas mecanizadas alemãs estão presentemente a avançar. (U. P.).

Os voluntarios espanhois
a caminho da Russia

MADRID, 6.—O segundo grupo sanitario de voluntarios de Sevilha e um outro de radio-telegrafistas de Madrid, seguiram, hoje, a-fim-de se juntarem no local destinado para a concentração, sendo muito aclamados na estação dos caminhos de ferro, por uma grande multidão, que se manifestou patrioticamente. Uma grande quantidade de voluntarios de Castella atravessou as ruas de Madrid para seguir para Saragoça, tendo sido igualmente todos muito aclamados. Em todas as cidades de Espanha prossegue a partida de voluntarios, sempre dentro de uma atmosfera de grande entusiasmo.—(R. R.).

TETUAN, 6—Partiram hoje de Ceuta os primeiros voluntarios espanhois que vão bater-se contra os bolchevistas, sendo muito aclamados pela população.—(R. R.).

MADRID, 6.—O jornal «Informaciones» escreve: «Estão abertas as portas do Paraiso Sovietico para que o mundo possa ver o seu interior. Todos os dias centenas de quilometros são reconquistados para a civilização. As reportagens dos jornais alemães, as fotografias e as declarações das testemunhas oculares fazem esquecer todos os terriveis episodios da guerra civil da Espanha».—(D. N. B.).

A guerra no mar
O afundamento do navio em que viajavam soldados e engenheiros americanos

LONDRES, 6.—A comunicação oficial recebida da America de que os ultimos fuzileiros navais, do grupo de 11 que vinham a bordo do navio ultimamente torpedeado, tinham sido salvos foi recebida com entusiasmo pelo grupo de enfermeiras americanas, que há pouco chegaram a esta cidade e que tambem foram salvas do mesmo desastre. Quando o paquete «Maasdam» foi torpedeado por um submarino alemão, sem qualquer aviso, a maior parte dos naufragos teve de nadar durante muito tempo. Outros conseguiram embarcar nos salva-vidas, que estavam avariados pela explosão e que se enchiam de agua rapidamente. Em poucos minutos, todos os que se encontravam neles tinham agua até aos joelhos e, como o mar estava encapelado, quando vinha uma onde maior muitos saiam pela borda fora. Algumas das enfermeiras nadavam para outros salva-vidas, mas muitas estiveram agarradas mais de uma hora á borda dos barcos até serem socorridas. Quasi todas elas têm entre 23 e 26 anos e foram especialmente escolhidas para fazerem serviço no hospital da Cruz Vermelha Americana Harvard Field, tendo todas declarado que a experiencia adquirida no Atlantico as resolveu mais do que nunca a prosseguir. Das 17 enfermeiras que partiram da America ainda se desconhece o paradeiro de duas, havendo uma fraca esperança de terem sido socorridas por qualquer navio que ainda não chegou a um porto.—(Exchange Telegraph).

BERLIM, 6.—Na noite de 5 para 6 de julho um navio mercante de 4.000 toneladas foi afundado por aviões de combate alemães a sudoeste de Pembroke, com uma bomba no meio do navio.

Um outro navio de 7.000 toneladas foi tão gravemente atingido a leste de Cumberland, por bombas em cheio; que adornou imediatamente e começou a afundar-se.—(D. N. B.).

Um submarino *britanico* afundou a torpedo o cruzador italiano «Gorizia»

LONDRES, 6.—O Almirantado comunica que um cruzador italiano—o «Gorizia», segundo se crê—foi torpedeado e afundado no Mediterraneo, por um submarino britanico, em 20 de junho.

O submarino britanico avistou dois cruzadores italianos, escoltados por quatro contratorpedeiros. O cruzador que seguia á frente, o «Gorizia», foi atingido com dois torpedos, nos depositos de munições, afundando-se depois de uma terrivel explosão.—(U.P.)

LONDRES, 6.—O cruzador italiano «Gorizia» foi construido em 1930 deslocava, 10.000 toneladas, tinha 180 metros de comprimento, dava 32 nós de velocidade, transportava dois aviões e era armado com 8 canhões de 203 mm. —(Exchange Telegraph).

A posição da Turquia
perante a Inglaterra e o Reich

ANKARA, 6.—Antes da sua partida, para gozar um mês de ferias, o presidente do Ministerio, Saydan dirigiu-se á Assembleia Nacional fazendo uma revisão da politica interna e externa da Turquia. Descreveu o pacto germano-turco como um documento essencial fixando uma situação duravel normal, manifestando tambem a sua ardente esperança de que a futura organização dos Balcans seria baseada na independencia, acrescentando ter em seu poder provas que apoiam este ponto de vista. Referindo-se á Grã-Bretanha declarou que a moderação e o bom senso britanicos em confirmar a independencia do Irak mereciam os mais altos elogios. Com respeito ás relações britanicas com a Turquia, Saydam disse que as intervenções de Churchill no debate parlamentar, pelas quais salientou serem injustas as criticas ou recriminações que se fizessem á Turquia e o recente discurso de Eden tinham mostrado ao mundo as verdadeiras bases das relações turco-britanicas.

Concluindo disse:

«Os turcos e os ingleses conhecem-se e compreendem-se com perfeita orientação politica de longa data, que se manifesta hoje pela mutua confiança e amizade. O pacto turco-germanico não afecta de qualquer maneira as nossas relações com a Grã-Bretanha. No entanto a sincera compreensão britanica do facto dos seus aliados terem concluido um pacto de amizade com o seu maior inimigo constitue uma virtude quasi exclusiva duma nação cavalheiresca, no verdadeiro sentido da palavra».—(Exchange Telegraph).

Cessou na Hungria
o estado de alarme

BUDAPESTE, 6.—Por ordem do ministro da Defesa Nacional da Hungria, o estado de alarme e defesa passiva cessa hoje ao meio dia em Budapeste e nos arredores da capital. Todavia, o estado de alarme anti-aereo subsiste em todo o territorio assim como o obscurecimento das luzes, até nova ordem.—(O. F. I.).

ATLETISMÓ

Os campeonatos regionais de atletismo

No Estadio do Lumiar efectuou-se hoje a jornada final dos campeonatos regionais de atletismo—«juniors».

Um punhado de jovens atletas, em representação do Sporting, Benfica, Belenenses, Casa Pia, Ateneu, Almadense, e S. Mamede, exibiu-se na nova pista do Sporting, proporcionando um espectaculo desportivo pleno de beleza e repleto de emoção.

A despeito da intensidade do calor, todas as provasforam disputadas com verdadeira «élan», travando-se especialmente luta ardorosa entre os eternos rivais —Sporting e Benfica.

As provas iniciaram-se com as eliminatorias dos *83 metros barreiras*. Na primeira, Guimarães Marques, do Sporting, venceu no tempo de 13 s. e 7/10, classificando-se em segundo lugar Vasco da Gama, do Casa Pia. Na segunda triunfou Araujo, do Sporting, com o tempo de 13 s. e 8/10, seguido de Miguel Coelho, do Benfica.

A superioridade dos atletas «leoninos» foi notoria, devendo ser um destes o vencedor final.

Seguiram-se as seguintes provas:

150 metros planos: 1.ª eliminatoria: 1.º—Evaristo, do Sporting, em 17 s. e 4/10; 2.º—Luiz José, do Sporting tambem. 2.ª eliminatoria: 1.º—Castilho, do Sporting, em 17 s. e 7/10; 2.º—Metelo, do Benfica.

Saltos em altura: 1.º—Cesar Mendes, do Leiria G. C., com 1m,65; 2.º—Eduardo Ferreira, do Belenenses, com 1m,65 tambem; 3.º—Araujo, do Sporting, com 1m,60.

O atleta leiriense afirmou indiscutivel superioridade sôbre os restantes concorrentes, obtendo aplausos unanimes da assistencia.

1.000 metros: 1.º—Jorge Azevedo, do S. Mamede, em 2 m., 46 s., e 6/10; 2.º—Cosme Bonito, do Belenenses; 3.º—Armindo Pereira, do Benfica. Jorge Azevedo, empregando-se em bom estilo, venceu com naturalidade.

A' hora a que fechamos esta noticia, disputa-se o lançamento do dardo, encontrando-se á frente de todos os concorrentes o sportinguista Mario Dias que, muito naturalmente, deverá ser o vencedor.

Museu das Janelas Verdes

Na sessão de encerramento do estagio para conservadores, a realizar amanhã, 7, ás 22 horas, o sr. prof. Nyren Jirmounsky realizará, no Museu das Janelas Verdes, uma palestra acêrca das «Leis de Composição do «Calvario», retibulo da igreja de Nossa Senhora de Pópulo das Caldas da Rainha». A palestra é publica, não havendo convites especiais.

No dia 11, a sr.ª professora dr.ª Gertrud Richert, do Instituto Ibero-mericano de Berlim, realiza uma conferencia subordinada ao titulo Albert Durër, pintor de retratos».

BASKET-BALL

Os campeonatos da II Divisão e da Promoção foram ganhos pelo Algés e pelo Maria Pia

Com a mesma regularidade e animação das jornadas anteriores, prosseguiu hoje a disputa dos campeonatos regionais de «basket-ball».

A final do torneio promocionario, entre o Maria Pia e o Queluz, e o jogo de desempate da «poule» final da II divisão constituiram incontestavelmente o melhor atractivo da jornada.

E' interessante focar a notavel actuação das «équipes» concorrentes á «poule» da II divisão, devendo salientar-se que o Internacional, Algés e Pedrouços são três «teams» de valor muito aproximado, que mereciam chegar ao final da competição em igualdade de pontos.

Eis a classificação após a 5.ª jornada: *Serie A*—Internacional, 13; Algés, 13; Pedrouços, 11; Moscavide, 9; Casa Pia, 8; Braço de Prata, 5 pontos. *Serie B*—Recreativo, 13; Ginasio, 13; Matadouro, 10; Boa Hora, 10; Lisboa Ginasio, 9; Nacional, 5 pontos.

Na prova de «juniors» a ordem da classificação era a seguinte, depois de realizadas quatro jornadas: Algés, 12 pontos; Belenenses, 9; Ateneu, 8; Campo de Ourique, 8; Lisgás, 8; Queluz, 6 e Rio Seco, 3 pontos.

Na Boavista, o Algés venceu o Internacional, por 42-29. No primeiro tempo os vencedores ganhavam já por 19-14.

Campo de Ourique venceu Ateneu em «juniors», por 23-22.

Algés marcou pontos por falta de comparencia do Rio Seco.

Em Campo de Ourique, o Liberdade venceu o Operario, em 3.as categorias, por 15-14.

Maria Pia derrotou Queluz, em honra, por 42-26. Ao intervalo os vencedores ganhavam por 28-10.

Em «juniors», o Belenenses venceu o Queluz, por 45-6.

Campeonato de Portugal

O sorteio para o campeonato nacional realiza-se na proxima 4.ª feira, na sede do F. P. B. B., pelas 21 e 30 horas. Este ano o numero de Associações inscritas é diminuto em relação aos anos anteriores, o que demonstra o desinteresse da provincia pelo «basket». Teremos na prova, além da Associação de Lisboa, os representantes de Santarem, Barreiro e Porto.

PEDESTRIANISMO

A prova do G. D. Calhariz de Benfica

O popular Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica organizou hoje uma prova pedestre de 6.000 metros, para atletas populares.

Cerca de 60 concorrentes, quasi tudo gente moça, disputaram a corrida com grande entusiasmo e fizeram, a-pesar da força do calor, uma boa prova, atendendo ainda a que o percurso era dificil, pois partiram da sede do clube organizador e tiveram de passar pela estrada militar, portas de Queluz, Quatro Caminhos, Buraca e Calhariz, com chegada ao campo de jogos do grupo organizador.

Damos a seguir nota dos primeiros classificados: 1.º—Fernando Ferreira, do S. C. da Penha, em 25 minutos; 2.º—Alvaro do Amaral, do Alcolinense; 3.º—Tomaz Pereira, dos «Leões das Avenidas»; 4.º—Joaquim Gomes, do mesmo clube; 5.º—Jorge Lopes, do G. D. «Os Velozes»; 6.º—Humberto Ferreira, do Monte Caparica; 7.º—Aires da Silva, do Imperio; 8.º—Guilherme Oliveira, do Estrela da Amadora.

O juri vai dicidir sobre a entrega das taças «Americo Matoso», «Augusto Santos» e Matilde Machado» ás «equipes» melhor classificadas.

AVIAÇÃO SEM MOTOR

Foi publicado recentemente em Paris, na revista francesa de aeronautica «L'Aerophile», a mais antiga do mundo desta especialidade, um dos muitos e interessantes trabalhos cientificos do nosso compatriota, dr. engenheiro A. Varela Cid, nos numeros de agosto, setembro, outubro e novembro de 1940.

sse trabalho, devido á sua importancia, foi classificado no ficheiro do Centro de Documentação Aeronautica Internacional. Ocupa-se do vôo sem motor maritimo, do emprego do hidroplanador ao serviço, da escola de pilotagem, dos exercicios de vôo á vela e da investigação cientifica.

DESASTRE NO TRABALHO

Recolheu em estado grave ao hospital de S. José, o cabouqueiro André Silva, de 34 anos, que foi atingido por um tiro de pedreira na rua do Alvito.

PROVAS DE REMO

Os campeonatos regionais de velocidade

Promovidos pela Federação Portuguesa do Remo, sob o patrocinio da Camara Municipal de Lisboa e com organização tecnica da Associação Naval de Lisboa, realizaram-se hoje os campeonatos regionais de velocidade, ao longo da muralha da Junqueira.

O juri das provas era constituido pelos srs. Conde de Oeiras, José Duarte, Guilherme Capelo, Julio Baptista e por delegados de todos os clubes concorrentes.

As provas tiveram inicio pelas 10 horas, registando-se os seguintes resultados:

«Yolles» de 4—principiantes, no percurso de 1.500 metros para disputa da taça «Dr. Manuel de Arriaga»:—1.º—Associação Naval de Lisboa, com 1 comprimento e meio de vantagem, «équipe» constituida por José Possolo, Vasco da Gama, Ribeiro da Fonseca, José Simas (voga) e Pereira Dias (timoneiro); 2.º—G. D. Ferroviarios do Barreiro; 3.º—G. D. da C. U. F.; 4.º—Club Naval de Lisboa.

«Out-riggers» de 4—seniores, no percurso de 2.000 metros para disputa da taça «5 de Outubro»:—1.º—G. D. Ferroviarios do Barreiro, 6 comprimentos de vantagem, «équipe» constituida por Pinto Sousa, Jorge Marques, Ermelindo Limpo, Armando Marinho (voga) e H. Ferreira (timoneiro); 2.º—Associação Naval de Lisboa.

«In-riggers» de 4—principiantes, em 1.500 metros, para a taça «Saraiva Lobo»: Club Naval de Lisboa (sem concorrentes). Tripulação: Albino das Neves, Armando Trindade, Casimiro Amaral, João Silva (voga) e Antonio Martins (timoneiro).

«Yolles» de 4—juniores, no percurso de 2.000 metros: 1.º—Club Naval Setubalense, que ganhou, com 8 comprimentos de vantagem. Tripulação: Antonio Silva, Diogo Ramos, Eduardo Silva, Antonio E. Silva (voga) e Francisco Fevereiro (timoneiro); 2.º—Grupo Desportivo da C. U. F.

«Out-riggers» de 4—juniores, em 2.000 metros, para a taça «Azambuja»: Associação Naval de Lisboa (sem concorrentes), «équipe» formada por Castelo Branco, Maia Loureiro, Manuel Costa, Americo Miguel (voga), e Hans Sebedel (timoneiro).

«Yolles» de 4—seniores, no percurso de 2.000 metros: 1.º—G. Desportivo da C. P., com 6 comprimentos de avanço. Tripulação formada por Armando Carrão, Antonio Silva, Elisio Coelho, José Carvalho (voga) e João Baptista (timoneiro); 2.º—Associação Naval de Lisboa.

«Skiffs»—seniores, no percurso de 2.000 metros: 1.º—C. Naval de Lisboa, com 8 comprimentos, representada por Antonio Feno; 2.º—Associação Naval de Lisboa.

«Out-riggers» de 8—seniores, em 2.000 metros: vencedor Associação Naval de Lisboa, (sem concorrentes). A tripulação era a seguinte: Castelo Branco, João Santos, Antonio Correia, Eduardo Varela, Manuel Costa, Americo Miguel, Edgard Cruz, Carlos S. Pereira (voga) e Francisco Antunes (timoneiro).

Terminadas as provas procedeu-se á distribuição dos premios no posto nautico da Associação Naval de Lisboa.

Agencia Internacional de Transportes

A Agencia Internacional de Transportes Expressos inaugurou hoje as suas novas e amplas instalações na rua da Madalena, 85, com um lanche oferecido a 150 pessoas, entre as quais se contavam varias entidades oficiais, representantes da Junta de Freguesia, clientes, representantes de organismos comerciais, industriais e de casas bancarias. Durante o lanche trocaram-se efusivos brindes, em que se puseram em relevo os modelares serviços da Agencia Internacional de Transportes Expressos. O gerente, sr. Gaudencio Cunha, agradeceu as palavras elogiosas que foram dirigidas á agencia de que faz parte.

Liceu de D. Felipa de Lencastre

O prazo para requerer exames de admissão ao Liceu de Felipa de Lencvastre termina no dia 8 do corrente. Podem requerer exames de admissão áquele liceu as alunas residentes em qualquer zona de Lisboa ou dos arredores, bem como as que frequentam qualquer colegio, visto não haver zonas de influencia pedagogica para os liceus femininos da capital.

Estrela do Mar

RUA DE S. PEDRO D'ALCANTARA, 51

Encontra-se aberta toda a noite, servindo os MARISCOS MAIS FRESCOS e MAIS BARATOS DE LISBOA. Optima cerveja a copo, com aperitivos.

APRENDA A DANÇAR

Lições praticas com professoras. Horas à escolha dia e noite **desde 5$00.** Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º. Telef. 2 2465. Coimbra: R. Fernandes Tomaz, 55. Prof. Machado.

Leiam o Diario fixe

O MELHOR APERITIVO TONICO ESTIMULANTE com SODA

O melhor refrigerante

Agentes:
A. L. Simões & Pina, Ld.ª
R. das Flores, 22
Telef. 2 3850 — LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.
FALA
E O MUNDO ACREDITA
NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão		Estações	Ondas curtas
13,15	Noticiário	G R Z	13,86 m. (21,64 mc/s)
13,30	Actualidades	G S O	19,76 m. (15,18 mc/s)
		G R V	24,92 m. (12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario	G S C	31,32 m. (9,58 mc/s)
22,15	Actualidades	G S B	31,55 m (9,51 mc/s)
		G R T	41,96 m. (7,15 mc/s)

(*) Este noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

LUSO
Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

Hoje grandiosa «soirée», em que tomam parte, os populares e distintos artistas **Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Margarida Pereira, Virginia Noronha, Lino Teixeira, José Pereira, Mario José Paninho e Antonio Mestre.**

VERBENA LISGÁS
Avenida 24 de Julho

HOJE — Baile pela orquestra **BROADWAY.** Fados por **Lucilia do Carmo, Maria Pereira e Augusto Pereira.**

Verbena de Santa Catarina
CALÇADA DO COMBRO

HOJE—FADO por Marcia Condessa, Domingos Silva, Modesto Maia e MANOS ALEXANDERS, concertistas de harmonica de bôca.
BAILE E DIVERSÕES — ESPLANADA

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: Maria Carmen, Mariana Chagas, Declinda de Sousa, Julio Proença, Jaime Silva e Julio Vieitas. Entrada 1$50. A partir de amanhã, durante a epoca de verão, entrada franca.

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Terminaram no Variedades os espectaculos musicados da temporada que acaba de findar. Na proxima quinta-feira, 10, inaugura-se a época de verão com a estreia da comedia-farsa, em 3 actos, de Adolfo Torrado, adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo, «A Casa da Sorte», com Lucilia Simões á frente do desempenho, no papel de «Marquesa de Sete Rios» ao lado dos artistas Antonio Silva, «Costinha», Josefina Silva, Luisa Durão, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Laura Alves, Alvaro Benamor, Humilta de Macedo, Tarquinio Vieira, Maria Guimarães, Carlos Barros, Lina Tavares, Mario Santos e Antonio Cruz.

—As sociedades constituidas por artistas, para explorações teatrais, poder formar-se, de futuro, como as de caracter comercial, associadas ou não das empresas, sancionadas oficialmente, depois de cumpridas todas as formalidades legais.

—Os ultimos espectaculos da companhia Estevão Amarante, com «O Padre Piedade» realizam-se, hoje: em Tomar; amanhã, em Ponte de Sôr; depois de amanhã em Torres Novas; no dia 9, no Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, e no dia 10, no teatro Ferreira da Silva em Torres Vedras.

—Para o filme «O pai tirano», de Antonio Lopes Ribeiro estão já contratados os seguintes artistas de teatro: Vasco Santana, «Ribeirinho», Teresa Gomes, Joaquim Prata, Armando Machado, Barroso Lopes, Seixas Pereira, Emilia de Oliveira, Idalina de Oliveira, Laura Alves, João Villaret, Carlos Alves e Sofia Santos.

—Consta que a inauguração da época de inverno, no Apolo (empresa Alberto Barbosa), se fará com a opereta popular portuguesa «Maria Papoila», com Mirita Casimiro na protagonista.

—Está já restabelecida a actriz Maria Guimarães, do elenco do Variedades.

—Segue no dia 14 para a sua vilegiatura, no Luso, a actriz-empresaria Maria Matos, que ali fará a sua cura de aguas. Para a Praia da Granja vai seguir tambem a actriz Madalena Sotto.

—No edificio do novo Coliseu do Porto trabalha-se afanosamente para que a conclusão das obras coincida com a sua inauguração, em outubro deste ano.

—A actual companhia do Avenida fará, oportunamente, a sua apresentação no Porto, com Palmira Bastos e Alves da Cunha no seu elenco.

—Está em vias de conclusão o novo teatro Stephens, da Marinha Grande, propriedade dos Bombeiros Voluntarios daquela vila, já confiado a uma comissão administrativa.

—Termina esta noite, no Coliseu, a serie de espectaculos de cinema que ali se têm realizado ultimamente.

—O actor Alfredo Ruas, director do Teatro do Povo, seguiu para Santa Comba Dão, onde vão realizar-se os espectaculos que estavam marcados para Freixedo, neste concelho.

Actualidades

NICK CARTER, O REI DOS DETECTIVES—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Nick Carter, master detective». Direcção de Jacques Tourneur. Protagonistas: Walter Pigeon e Rita Johnson. Produção e distribuição, M. G. M.

O TIRO DAS VINTE MULAS—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «20 Mule Team». Direcção de Richard Thorpe. Protagonisas: Wallace Beery e Leo Carrillo. Produção e distribuição, M. G. M.

2 maravilhosos filmes, hoje, no Coliseu

Visto que só esta noite se exibem no Coliseu os grandiosos filmes: «Nossa Senhora de Paris», com Charles Laughton; e «Noites da Cidade», com Allan Lane, ninguem ali quere faltar. Os preços são popularissimos.

CARTAZ
TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45.—Verde-Gaio.
AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23 horas—«O Retiro dos Pacatos».
VARIIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Burro do sr. Alcaide».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
Enchentes todas as noites
O triunfo popular deste verão

BAILADOS
A RECITA DE S. CARLOS
e as novas danças do Verde-Gaio

Os jornais já se pronunciaram tanto sobre o novo espectaculo do «Verde Gaio», ensaiado por Francis e promovido por Antonio Ferro, como sôbre a festa de caridade organizada pela senhora condessa de Mafra e ensaiada pelo artista coreografico Paul Szilard.

Mas o assunto ficou longe de estar esgotado,—assim a tragedia mundial deixe mais umas tantas linhas para estes problemas, que bem as merecem, porque participam da vida eterna, afinal.

Os bailados ensaiados por Paul Szilard trouxeram umas revelações gerais, (além de duas revelações pessoais: a vocação de Maria Manuela Cascão de Anciães e Mariana Rey Colaço Robles Monteiro) que convem focar. Em três meses, claro que não se improvisa um afinado grupo de bailarinos virtuoses, por muito talento que tenham alguns elementos e por muito solido que seja o saber de um mestre. E muito menos ainda se realiza em três ou quatro ensaios atabalhoados a junção desses elementos inexperientes com uma orquestra experimentadissima, mas que está a ler á primeira vista. A transcrição para orquestra do celebercimo «Carnaval», de Schumann, pelo compositor Luiz de Freitas Branco pareceu-nos obra de bastante folego instrumental, rica de sonoridades bem distribuidas, no mesmo espirito de romantismo castiço com que determinamos o conteudo daquela genial obra pianistica. Mas não houve tempo de burilar, nem sequer de desenhar convenientemente a execução, e acabaram de prejudicá-la umas pausas prolongadas, que obedeciam não sei a quê, entre as diferentes cenas.

O bailado «Sonatina», de Ernesto Halffter, tem na sua contextura um contraste de classicismo «scarlattiano» e de rasgado romantismo espanhol que o autor consegue conciliar porque é um bom arquitecto; contudo, tampouco poderiamos contar com a consequente e necessaria caraterização de estilos...

A despeito de essas e de outras inevitaveis deficiencias, vá que o espectaculo foi sensacional. Aquele fundo por assim fizer classico da tecnica do bailado, com a respectiva variedade renovada por uma maior elasticidade de concepção, pela composição do conjunto, movimento de cena, e inter-penetração com o teatro mudo, que com os decantados bailados russos irradiou Paris para tódos os centros onde ha dinheiro para pagar espectaculos tão caros, viveu ante os nossos olhos uma vida não tão efemera como possa parecer, porque agitou ideias, despertou paixões e deixou fermentos.

Diga-se, o que é verdade: «Mas nós já tivemos, e tinhamos bailados!»... Pois por isso mesmo; de outro modo, a forte e funda impressão não provocava tão declarada agitação. Quem me diz que os progressos que noto na realização do novo programa do «Verde Gaio» não se devem, em parte pelo menos, a essa agitação?

«Verde Gaio» só tem a lucrar em alargar o seu campo de acção, em avolumar os moldes em que se ajeita o sentir dos compositores portugueses, não forçadamente popular nem estritamente folclórico. Faça-se, por exemplo, o confronto entre as duas partituras novas agora apresentadas por «Verde Gaio»: «O homem de cravo na bôca» (titulo um tanto falacioso), de Armando José Fernandes, a «Dança da menina tonta», de Frederico de Freitas. Na primeira partitura, o recato do seu lirismo, a religiosidade do sentimento, a discressão intencional dos efeitos pitorescos, os ritmos de dança propriamente dita (especialmente felizes na entrada das raparigas, na entrada do solista, e na coda final), que não recorrem nunca ao folclore, não correspondem tanto a uma das multiplas facetas do temperamento português do que a «Dança da menina tonta», escrita aproveitando cenas trasmontanas?...

Sinfonicamente, a partitura de A. J. Fernandes podia, se lhe dessem tempo, ter proporções e pormenores de construção mais definitivos; mas assim mesmo não é pobre, nem banal, repugna-lhe o efeito facil, o brilho exterior. Tudo isso dificulta a batuta (Frederico de Freitas) assim como dificulta o bailado. Não discuto a sua tecnica e a sua sequencia, em progresso franco, como já dissemos,—com a graciosa interferencia de Ruth, excepto nessa sua propositada queda final,—mas a justa posição dos seus processos com o conteudo musical. Isto pretende enaltecer, e não invalidar a capacidade e actividade de Francis. Sómente, onde ele vê porventura proibições inerentes á complexidade da musica, eu vejo ensejos para obrigá-lo a não se limitar.

...Já, na «Dança da menina tonta» a partitura, escrita por quem a ensaiaria, quadra com todos os elementos da função, inclusive o autor do breve argumento e decorador do bailado, Paulo Ferreira. Ha unidade entre a orquestra e a cena, e um grande á-vontade em toda a obra, com ritmos e côres que se dão só ao pitoresco e ao picaresco, mas com pericia, e com um trabalho de conjunto muito superior ao «Ribatejo» ou ao «Muro do Derrete».

Quanto á hierarquia dos decoradores e «figurinistas», não tenho condição para respeitá-la ou alterá-la. Mas o mesmo gosto com que os meus olhos se detiveram na visão criada por Paulo Ferreira, tinham-no tido com o delicado romantismo de Roberto de Araujo (Carnaval), com a saborosa fantasia historica de Almada Negreiros (Sonatina), em especial com todas as estilizações regionais, e mesmo com as imaginações mais rebuscadas, como acontece com Bernardo Marques. Ponho só uma duvida: não sei se uma certa aglomeração de artificios, por vezes, não prejudicaria o renovamento de interesse que deve acompanhar a existencia de «Verde Gaio». E do coração lhadesejo longa e prospera.

FRANCINE BENOIT

Livros novos

O Meu Livro, de Roberto das Neves e Francisco Pinheiro.

O interesse desta obra reside, sobretudo, no facto de viver uma vida intima, isto é toda a existencia do individuo, com uma soma geral de conhecimentos que, dificilmente, se adquirem

Dr. Francisco Pinheira e Roberto das Neves

em dezenas, se não centenas de outros livros. Os seus autores, Roberto das Neves e Francisco Pinheiro, reuniram no «Meu Livro» uma série de conhecimentos, indicações e conselhos, que envolvem todos os aspectos da vida humana, desde que entra até que sai do mundo. E' a um tempo guia divulgador, memorial e decumentario, onde os autores, em lições praticas, nos ensinam a viver, tanto o corpo, como o espirito, notando, porém, nós, o que nos sucede, antecedentes e consequentes, de sorte que, em qualquer altura, o podemos consultar, que nele encontramos, a-final, uma biografia completa e ordenada. Não deixa de ser original a economia do «Meu Livro»—mestre, sem aula, mas de grande auditorio, porque fornecendo-nos conselhos, dando-nos indicações, orientando-nos, nos obriga tambem a sermos sinceros e prudentes. Como se deve tratar a criança? Quais as suas manifestações de inteligencia? Como devemos comer e o que comemos? Doenças, regras que se devem observar no casamento, profissões, desportos, numa palavra, tudo quanto pode interessar o individuo é tratado no «Meu Livro», deixando-se ao leitor o espaço necessario para que o complete.—Edição muito cuidada.

«La Conspiracion de los Alcarrizos», de Henrique Ureña.

Max Henrique Ureña, erudito investigador e autor duma obra vastissima, saída dos prelos da Havana, continua em «La Conspiracion de los Alcarrizos» a historia d aRepublica de Santo Domingo, que nêste volume tem, como figura central do primeiro episodio, o dr. José Nuñez de Caceres, iniciador do proposito efemero de converter aquela antiga colonia espanhola em Estado soberano, no que foi seguid opor Juan Vicente Moscoso, que tomou parte no movimento emancipador de 1821. Estas são as duas figuras focadas no livro de Max Henrique Ureña. (Sociedade Nacional de Tipografia).

DE LUTO
Manuel dos Santos Pinto

FIGUEIRA DA FOZ, 6.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje, nesta cidade, o sr. Manuel dos Santos Pinto, de 68 anos, que durante 51 anos foi funcionario—e ha muito tempo chefe—da secretaria da Camara Municipal.

Era casado com a sr.ª D. Jesuina dos Santos Pinto, irmão do poeta Cardoso Marta e pai do nosso prezado colega Augusto Pinto, redactor do «Diario de Noticias», a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

TEATRO DA TRINDADE
Hoje, às 21,45 horas
O GRUPO «VERDE GAIO» apresenta as admiraveis criações coregraficas de
FRANCIS
com RUTH e todo o corpo de baile
«O homem do cravo na bôca», «Passatempo» e «Dança da menina tonta»
Canções por MARIA PAULA
Bilhetes á venda na bilheteira

VARIEDADES
Hoje: A's 21 e ás 23 horas
Ultimas e despedidas da célebre opereta
O burro do sr. Alcaide
Quinta-feira, 10: Estreia da comedia-farsa
A Casa da Sorte
com um novo elenco de oiro, tendo á sua fente a grande actriz
LUCILIA SIMÕES

AVENIDA Tel. 2 7273
HOJE — A's 21 e 45 horas
EMPRESA JOSÉ LOUREIRO
ISRAEL
Peça em 3 actos de H. Bernstein, tradução de Norberto Lopes
com Palmira Bastos e Alves da Cunha
à frente dum grande conjunto artistico com Luiz Filipe, Jorge Grave, Correia, Alegrim e Perry

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS
HOJE, grande atracção!!! Com a formosa estrela de baile espanhol e fantasia, que continua em grandioso sucesso.
CARMEN CHINCHILLA

MARIA VITORIA
HOJE — A's 21 e às 23 horas
Em pleno exito a engraçadissima revista em 2 actos e 21 quadros
O RETIRO DOS PACATOS
com MIRITA CASIMIRO, HERMINIA SILVA, ERICO BRAGA, ALVARO PEREIRA, etc.

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
Em face do destino
com Basil Rathbone e Ellen Drew
ACTUALIDADES DA GUERRA
Paramount e Ufa

CONDES
ÉPOCA DE VERÃO
Se eu fôsse patrão
Patrulha da alvorada
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Plateia 3$00 — Galeria 1$50

CAPITOLIO
Salão e Terraço 2$00
Raparigas desaparecidas
Os ciumes de Blondie
Telef. 27493 — A's 21 horas

TIVOLI
Fecho da temporada
Amôr a cem á hora
com Gene Raymond e Wendy Barrie
A's 21,30
TELEF. 5 0595
MELODIA PARA TRES
com Jean Hersholt

ODEON
A's 21 e 30
A dança dos sexos
NOVAS AVENTURAS DE SCARLET PIMPERNEL
PALACIO
A's 21 e 30
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
Minha mulher duas vezes
O homem que não podia falar

JARDIM CINEMA
A's 21—Tel. 63065
IRENE
Sombras de Nova-York

EDEN
A Tortura da Carne
A's 21 e 30
Tel f. 2 0768
Um filme de Louis King
com Akim Tamiroff

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
Peço a palavra!
Brigada invisivel

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
O filho tambem roubou
Avenida dos milhões

Pavilhão Português
JOÃO RATÃO—SINFONIA A BRANCO E PRETO.
NO PALCO: Manos Alexanders.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A denunciante
com George Raft

As preguntas da semana

■ **Sob o ponto de vista militar quais foram os episodios mais importantes registados durante a ultima semana?**

■ *Prosseguiu a campanha da Russia com o redobro do vigor. O efectivo e os meios materiais empenhados na luta alcançaram proporções gigantescas. O exercito alemão atingiu e em alguns pontos ultrapassou a fronteira que a U. R. S. S. tinha em 1 de setembro de 1939. Os comunicados, dum e doutro lado, acusam perdas sensiveis do adversario.*

■ **Que caracteristicas tomou nos ultimos dias essa campanha?**

■ *Pode dizer-se que a batalha das fronteiras terminou com a vitoria alemã. Ao norte e ao sul a progressão tem sido menos rapida e os exercitos em presença mantêm sensivelmente as posições que ocupavam ao iniciarem-se as hostilidades. Ao norte o espaço principal dos atacantes exerce-se para liquidar a ameaça que representa, para a sua retaguarda, a presença de contingentes sovieticos na peninsula de Hangoe e para atingir e ocupar o porto do Murmansk, cortando a linha de caminho de ferro que vai a Leninegrado. Ao sul as tropas germano-romenas atravessaram o Pruth e progridem na Bessarabia.*

■ **Quanto ás operações no Centro?**

■ *O ataque ai teve as caracteristicas habituais que os alemães costumam imprimir ás suas manobras de envolvimento e de destruição do adversario. A sua penetração no antigo territorio russo atinge o curso do Berezina. O objectivo imediato parece ser Smolensko; o objectivo distante Moscovo.*

■ **Que importancia pode ter a ocupação dos paises balticos pelos alemães?**

■ *As defesas sovieticas na Carelia devem ter sido organizadas cuidadosamente. Para chegar a Leninegrado o caminho que margina o Baltico é mais facil e mais comodo. Ao mesmo tempo que se restabelece o predominio do Reich naquelas paragens, criam-se, com a adesão das populações locais, novos elementos para colaborar na luta. Esse aspecto é dos mais salientes e importantes para os dirigentes do Reich.*

■ **Que se passa nos outros teatros de operações?**

■ *Para aproveitar a pausa que lhes proporcionou a diversão a leste, os ingleses intensificam os seus bombardeamentos aereos sobre as regiões da França ocupada, o norte do territorio alemão e as zonas industriais do ocidente.*

■ **E o desenvolvimento da luta em Africa e no Proximo Oriente?**

■ *Quasi simultaneamente, os chefes militares, que ha alguns meses se defrontaram na fronteira de Sollum, foram chamados a desempenhar novas funções: o general Rommel, comandante de corpo expedicionario alemão desembarcado em Tripoli voltou á Europa, sendo-lhe confiado o comando das forças motorizadas alemãs em luta contra as forças sovieticas; o general Wavell despediu-se já dos seus colaboradores e seguiu para a India. Será substituido pelo general Auchinleck que, embora não tenha a sua reputação, é bastante conhecido e apreciado nos meios militares da Grã-Bretanha.*

■ **Sobre a campanha da Siria?**

■ *As caracteristicas especiais do clima e do terreno, bem como a natureza das forças empenhadas no ataque e na defesa do territorio sob o comando francês, fizeram degenerar a luta numa operação morosa. Os ingleses e os partidarios do general De Gaulle não encontraram nem as facilidades nem as colaborações que, certamente, esperavam. A resistencia dos defensores, reduzidos aos seus proprios recursos, enfraquece á medida que o tempo passa e aumenta o potencial e a força dos atacantes.*

NO CLUB FENIANOS DO PORTO

UMA NOTAVEL CONFERENCIA

do sr. dr. Joaquim Manso

sôbre o «Paraiso Perdido»

O sr. dr. Joaquim Manso proferindo a sua conferencia

PORTO, 5. (Pelo telefone).—A conferencia que o sr. dr. Joaquim Manso, a convite da simpatica Liga Portuguesa de Profilaxia Social, hoje realizou nesta cidade, foi um acontecimento de relevo que interessou, vivamente, a «élite» intelectual do Norte. Conferentes desse vulto, são sempre bemvindos! Há muito que o Club Fenianos Portuenses, onde cintilou a palavra do ilustre director do «Diario de Lisboa», não registava uma assembleia de nomes tão brilhantes. As suas quadras encheram-se, por completo, e, quando, o sr. dr. Alfredo de Magalhães, num notavel discurso, apresentou o eminente jornalista e escritor, a vasta sala estava, literalmente, replecta do que o Porto conta de melhor nas letras, na arte, nas ciencias, oficiais do exercito, medicos, escritores, advogados, jornalistas e muitas senhoras. Deve-se á Liga Portuguesa de Profilaxia Social, que tão brilhantes serviços tem prestado á cultura nacional, a vinda ao Porto do dr. Joaquim Manso. A escolha foi felicissima. Havia uma invulgar curiosidade em conhecê-lo. A sua conferencia «Paraiso Perdido» parecia, até certo ponto, um misterio, um saboroso misterio literario. O escritor das «Cartas a João Venancio», surgiu, porém, em toda a sua plenitude, palavra quente e elegante, descritivas de verdadeira beleza e, como sempre, notas vibrantes de espiritualidade, que, a cada passo, se multiplicavam, arrebatando a assistencia.

Presidiu á conferencia o sr. dr. Alfredo de Magalhães que tinha á sua esquerda os srs. general Gaudencio José Trindade, comandante da 1.ª Região Militar, Colares Vieira que representava a vereação municipal, dr. J. A. Pires de Lima, prof. da Faculdade de Medicina, dr. Rosas da Silva, prof. Luiz Cardim, prof. dr. Carlos Braga, dr. Sousa Costa, Mestre Joaquim Lopes e dr. Antonio de Araujo, presidente da direcção do Ateneu Comercial; e á sua direita os srs. dr. Antonio Joyce, que representava o sr. governador civil do distrito, as senhoras D. Maria Castro Henriques Oswald, D. Emilia de Sousa Costa e doutora D. Leonor da Silva e drs. Acacio Tavares, da direcção do Club Fenianos e Gil da Costa, da benemerita Liga de Profilaxia Social.

A assistencia era compacta, vendo-se nas primeiras filas, entre outras pessoas de destacada representação os srs. comandante Dias da Silva, distinto oficial da marinha e comandante dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, Marques das Neves, representante da Camara de Gaia, Antonio Pires Jr., da União dos Gremios de Comerciantes, e numerosos jornalistas da Imprensa nortenha.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães saudou o nosso director como jornalista e escritor, evocando a obra patriotica do «Diario de Lisboa», para cujo corpo redactorial teve as mais elogiosas palavras. O segredo do exito do seu jornal, disse, a grande simpatia que desperta no publico deve-se ao bom senso, á tolerancia, á prudencia, espirito construtivo e conciliador do orador desta noite. Essa acção, afirmou depois o dr. Alfredo de Magalhães, é um exemplo de nobreza e de espiritualidade na Imprensa, á qual rendeu em seguida as mais calorosas homenagens.

—A obra de Joaquim Manso é notavel, quer como autor de tantos livros brilhantissimos, quer como mestre de jornalistas. Se o «Diario de Lisboa» é para o publico da capital o aperitivo do jantar, para o do Porto é o calmante, que nos obriga a dormir uma noite sossegada e recuperadora.

O ilustre criador dessa obra admiravel que é a «Maternidade Julio Deniz» recordou as suas primeiras lides jornalisticas em Coimbra, no jornal «A Rajada», aludindo a um artigo no qual versava os «Jardins-Escolas João de Deus», assunto ainda hoje de tão palpitante interesse.

Referindo-se ao livro «Fabulas», do dr. Joaquim Manso, sentenças morais do mais alto valor, destacou duas delas pela sua flagrante actualidade, «O Congresso dos Animais» e o «Galo e o Leão», destacando o seu significado.

Depois, o sr. dr. Alfredo de Magalhães, referindo-se ao carinho com que o conferente trata sempre da sua tão querida provincia do Minho, mal tratada por Oliveira Martins, alargando-se em brilhantes considerações sobre o errado conceito que fez do minhoto o autor do «Portugal Contemporaneo», acoimando-o de avarento, tacanho, sem aspirações, quando não é assim. A sua devoção á terra não é egoismo, mas generoso sacrificio. Disse tambem que é preciso colocar, no devido lugar, as figuras de Alberto Sampaio, de Guimarães, José Caldas, de Viana e o padre Manuel Martins Capela, de Braga, minhotos que á Patria muito deram do muito que valiam.

Còmo minhoto, o antigo presidente da Camara do Porto patenteou a sua gratidão espiritual ao dr. Joaquim Manso que escolheu para tema da conferencia aquela provincia. Por ultimo fez votos para que o nosso director continue a realizar a sua obra literaria, tão seria e profunda, servindo assim o país pela pena, pelo pensamento.

Fez ainda a apologia da Liga de Profilaxia Social, recebendo por fim calorosos aplausos.

O nosso director que foi recebido por uma prolongada salva de palmas, começou por dizer que ao ouvir o sr. dr. Alfredo de Magalhães, se chegara a esquecer da sua missão.

E depois:

—E' bom que saibam que o sr. dr. Alfredo de Magalhães é muito meu amigo, e, daí as suas elogiosas pala-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Em Gondar

trava-se batalha entre os ingleses e as ultimas forças italianas que ainda resistem

ROMA, 6.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 396.

«Na Africa do Norte, em Tobruk, a nossa artilharia destruiu duas baterias inimigas, e fez fogo sôbre navios ancorados no porto. Formações aereas do «eixo» atacaram instalações no porto e navios ancorados, trabalhos defensivos e baterias, provocando incendios e explosões, e tendo afundado um navio pequeno. No decurso de um ataque em vôo razante contra uma base aerea inimiga junto a Sidi Barrani, os nossos aviões de caça incendiaram camiões e abarracamentos. O inimigo efectuou incursões sôbre Benghasi e Derna.

Na Africa Oriental, as tropas de Galla-Sidamo, reduzidas a um pequeno grupo de herois, sem viveres nem munições, depois de terem combatido até ao maximo das suas possibilidades e de ter mantido ainda ontem, cêrca de Gore, um combate, durante o qual infligiram sensiveis perdas ao inimigo, foram obrigadas a ceder com honras militares, ante as forças sempre progressivas do adversario. A batalha continua em Gondar e em outras localidades.—(R. R.).

Reforço do exercito inglês do Proximo Oriente

CAIRO, 6.—As autoridades militares britanicas anunciam que no dia 2 do corrente mês chegaram ao Egipto mais oitenta e quatro aviadores australianos que vêm reforçar os efectivos de pilotos-aviadores actualmente existentes no Proximo Oriente. Durante o corrente mês são esperados no Egipto mais 193 aviadores australianos.

Chegaram agora ao porto de Alexandria os primeiros «tanks» pesados de vinte a trinta toneladas cada um fabricados na Australia e que são uma verdadeira maravilha. Além da grossa couraça de aço com que são protegidos dispõem de canhões potentes e modernissimos e duma velocidade invulgar nestas maquinas de guerra. Muito em breve os novos «tanks» fabricados na Australia vão ser submetidos a uma dura prova de resistencia, segundo afirmam as autoridades militares em questão.—(United Press).

O PORTO pelo telefone

Homenagem a um advogado

PORTO, 6.—No Grande Hotel do Porto realizou-se hoje um almoço de homenagem ao advogado sr. dr. José Valente e a sua esposa, sr.ª D. Inês Valente, tendo assistido para cima de duzentas pessoas. Foram proferidos numerosos discursos, enaltecendo as qualidades de perseverança do homenageado que, tendo iniciado a vida como simples marçano e feito o exame de instrução primaria depois de ter servido no Exercito, conseguiu mais tarde atingir a advocacia.

A nota emotiva foi dada pela presença de Emilia Gonçalves da Costa, aquela antiga serviçal que, tendo sido condenada a 28 anos de prisão, sob a acusação de ter envenenado a patroa—caso que apaixonou a opinião publica—e, que, depois duma revisão de processo em que foi defendida pelo homenageado, foi absolvida.

Ao sr. dr. José Valente e a sua esposa foram oferecidos numerosos ramos de flores.

A CASA
distribuíu, pela extracção de on
A "SORTE
no N.º 7848 —
(bilhete completo
O 2.º Premio — no N.
(em 10
As «aproximações» — 78
e, ainda, 55 bilhetes d
cêrca de
Continua, pois, a ser absolutamente afortun
CASA D
LISBOA — P

A R. A. F.

voltou a atacar

varias regiões

da Alemanha

durante a noite

LONDRES, 6.—Foi comunicado nesta cidade que ontem á noite os bombardeiros da R. A. F. atacaram mais uma vez objectivos militares na Alemanha ocidental.—(E. T.).

BERLIM, 6.—O inimigo lançou, durante a noite passada, bombas explosivas e incendiarias em algumas cidades da Alemanha ocidental. Varios civis foram mortos e feridos, e nos bairros de habitação foram destruidas e avariadas varias casas. Os prejuizos causados em objectivos de guerra são minimos. Os aviões de caça nocturnos abateram dois aviões agressores.—(D. N. B.).

BERLIM, 6.—Os caças nocturnos alemães abateram 7 aviões britanicos que fizeram esta noite uma incursão sobre a Alemanha.—(D. N. B.).

Fraca actividade aerea sobre a Inglaterra

LONDRES, 6.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica:—«A noite passada houve fraca actividade aerea inimiga sôbre este territorio. Cairam algumas bombas na costa leste e sudoeste, mas os estragos foram apenas os triviais, não havendo noticias de terem causado vitimas. Durante a noite foi destruido um avião inimigo». —(Exchange Telegraph).

Portugal na Holanda

Varios jornais e revistas holandesas ultimamente chegados a Lisboa inserem diversos e interessantes artigos e fotografias sobre o nosso país, produto da incessante propaganda feita na Holanda pelo nosso prezado amigo Johan Voetelink, consul honorario de Portugal em Amsterdam.

O grande jornal da capital da Holanda «De Telegraaf» publica em lugar de destaque um artigo intitulado «Lisboa, janela da Europa», como a classificou um escritor alemão, e acrescenta que Portugal inteiro pode ser classificado como uma varanda da peninsula iberica, de onde se avista o Oceano Atlantico, não tendo Lisboa sido predestinada pela natureza a ser capital de um país, mas sim dum grande imperio. Refere-se á descoberta dos Açôres em 1341, (um seculo depois Cabo Verde era português tambem).

Cita as descobertas famosas dos nossos navegantes, na segunda metade do seculo XV e a estreita ligação dos dominios dáquem e dálém mar com a metropole, de harmonia com as reformas de Salazar. Noutro numero do mesmo jornal publica duas fotografias e um outro artigo sobre a manifestação de que foi alvo o sr. Presidente do Conselho, no dia do seu 52.º aniversario. O «Toeristen Kempicen», a importante revista neerlandesa, da primeira pagina do seu numero 21, insere outro grande artigo intitulado a «Balada dos Ninhos», onde tambem a interferencia do sr. Voeterlink se desenha e demonstra a erudição deste grande amigo de Portugal.

IMPRENSA

«Republica»

Voltou ontem a publicar-se, depois duma suspensão de três dias, o nosso prezado colega «Republica». O sr. Carvalhão Duarte substitue na direcção o sr. Ribeiro de Carvalho, que desempenhou aquele cargo durante dez anos e cujo nome continua a figurar como proprietario á cabeça do jornal.

Ao novo director da «Republica», que era até ha pouco o secretario da direcção daquele jornal, apresenta o «Diario de Lisboa» os seus cumprimentos.

)A SORTE

em,

"GRANDE"

400.000$00 —

certo no seu sortido)

8602—30.000$00—

cautelas)

17 e 7849 — 4.600$00 —

centena do 1.º Premio —

20.000$00

da a

A SORTE

)RTO — BRAGA

UMA DATA HISTÓRICA DO JORNALISMO

Vai comemorar-se em Lisboa

o tricentenario da publicação

do primeiro periodico português

Passa em novembro proximo o tricentenario da «Gazeta» chamada vulgarmente «da Restauração». Num ensaio notavel, com o qual estão de acôrdo outros ilustres investigadores e publicistas, o sr. dr. Alfredo da Cunha demonstrou que cabem a essa folha as honras de ser considerada o primeiro periodico português.

Passará despercebida essa data, que deve ser cara ao espirito de todos os jornalistas? Podemos afirmar que não, pois trabalha-se para comemorar com brilho o tricentenario desse glorioso avô da Imprensa portuguesa, numa colaboração de esforços cujas bases começaram já a lançar-se.

No principio de maio, o Grupo «Amigos de Lisboa» dirigiu-se ao Sindicato Nacional dos Jornalistas lembrando esse facto historico e oferecendo espontaneamente a sua valiosa colaboração nas comemorações que o sindicato desejasse promover.

Que resolução tomou, a esse respeito, o sindicato?

E' o presidente da direcção, e nosso distinto camarada sr. Luiz Teixeira, ao qual todos os profissionais da Imprensa devem estar gratos pelos esforços despendidos para elevar a profissão ao nivel moral e material a que tem direito, que nos vai responder:

—A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas resolveu imediatamente contribuir com o mais vivo interesse e o maior entusiasmo para a realização dos actos comemorativos a estabelecer no programa que fôr elaborado para aquele fim.

—E que reflexo terá essa comemoração na classe?

—O Sindicato Nacional dos Jornalistas que representa legalmente todos os jornalistas portugueses procurará, em colaboração com o Gremio Nacional da Imprensa Diaria e com o Governo, que aquele acontecimento seja assinalado com as iniciais julgadas necessarias para conseguir a melhoria das condições morais e materiais dos trabalhadores da Imprensa portuguesa.

—E além das reivindicações puramente de interesse para os profissionais do jornalismo?

—Resolvemos, desde já, incluir no respectivo programa a inauguração do Curso de Cultura e Formação Jornalistica, empreendimento que encontrou nos srs. ministro e subsecretario de Estado da Educação Nacional o mais vivo interesse e decidido apoio para o tornar dentro de semanas uma esplendida realidade. Publicaremos uma edição fac-similada da «Gazeta» de novembro de 1641 e vamos solicitar do sr. coronel Costa Veiga, ilustre director da Biblioteca Nacional, que este estabelecimento organize nas suas salas uma exposição retrospectiva da Imprensa portuguesa. Vamos, além disso, dirigir-nos ao Grupo «Amigos de Lisboa» e á Camara Municipal, pedindo que reunam os seus esforços no sentido de se realizar nas salas do Palacio Galveias uma exposição da obra literaria dos jornalistas portugueses que exerceram ou exercem a sua actividade no periodismo da capital durante o seculo XIX e até á actualidade. Procuraremos tambem reunir os elementos de colaboração necessarios para que possa fazer-se uma exposição —possivelmente no salão da rua Barata Salgueiro—de reportagem gráfica seleccionada no nosso jornalismo desde 1800 aos nossos dias.

—Já começaram os trabalhos de organização das comemorações?

—Aguardamos que se constitua a comissão encarregada das referidas comemorações para fixar, de acôrdo com ela, a maneira definitiva de realizar as iniciativas indicadas.

—Tem encontrado bom espirito de colaboração para as iniciativas do sindicato?

—Já lhe falei do interesse do Ministerio da Educação Nacional em oficializar o nosso Curso de Cultura e Formação Jornalistica e do Grupo dos «Amigos de Lisboa», com o qual estamos ligados por estreitos laços de entendimento e simpatia, em aceitar importante parte dos esforços a desenvolver para as comemorações resultarem dignas do alto acontecimento a que se referem.

«Posso tambem informar que a comissão administrativa resolveu instituir o «Premio Sindicato Nacional dos Jornalistas» para atribuir, de acôrdo com o regulamento que vai ser publicado brevemente e por um juri a designar, ao autor do melhor livro, artigo ou ensaio que fôr publicado sobre o jornalismo nacional. O premio será de dois contos e o sub-secretario das Corporações e Previdencia Social, onde o sr. dr. Trigo de Negreiros tem demonstrado sempre a mais nitida compreensão dos nossos problemas, a Academia das Ciencias de Lisboa e o Secretariado da Propaganda Nacional asseguraram-nos já a sua valiosa contribuição para o exito daquela iniciativa.

—O Boletim mensal?

—Numa classe tão reduzida como a nossa a publicação do Boletim mensal constitue um expressivo indice de boas vontades e dedicações. E' para mim muito agradavel ter oportunidade de manifestar publicamente a sincera gratidão dos jornalistas pela importante parte que a Companhia do Papel do Prado muito gentilmente tomou a seu cargo para tornar possivel a realização desse empreendimento. Em novembro esperamos fazer sair um numero do Boletim comemorativo do tricentenario da «Gazeta».

—Relações com a Associação Brasileira de Imprensa?

—O nosso sindicato atribue a maior importancia ao acôrdo que celebrámos com a Associação Brasileira de Imprensa. Consideramo-lo instrumento muito util não só para os jornalistas dos dois paises mas tambem para a necessaria intensificação das relações luso-brasileiras. Ainda recentemente o sr. Herbert Mosés, ilustre presidente daquela associação, em resposta a uma mensagem que lhe dirigi, acentuava que aquele documento é «dominado pelo espirito de solidariedade da classe vinculada por uma tradição que se entrelaça nos seculos e se prende pela historia, pela lingua e pela raça».

«Estamos a trabalhar agora activamente no sentido de dar efectivação por diferentes formas ao disposto nos numeros 4.º e 5.º do referido acôrdo, que obrigam as duas colectividades a desenvolver intensa propaganda da cultura dos dois paises, procurando torná-las conhecidas não só entre os associados mas tambem do publico.

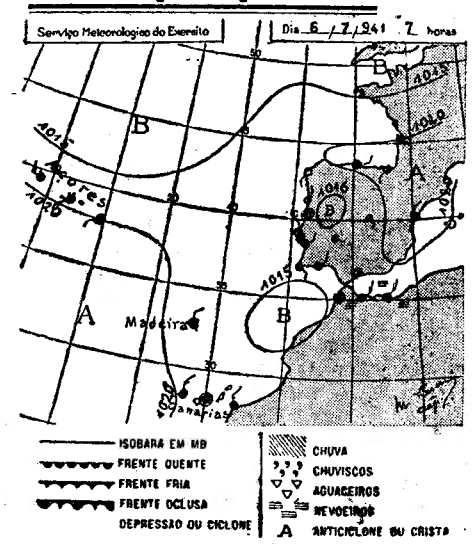
—Não se torna extensivo ao Brasil o significado do tricentenario da «Gazeta»?

—O jornalismo brasileiro, de tão nobres tradições, enraiza a sua historia, como o nosso, naquela mesma origem remota que vamos comemorar. Trata-se de festejar mais um centenario do primeiro jornal publicado em lingua portuguesa. Por isso me dirigi ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que é um grande amigo do nosso país, solicitando a influencia do seu prestigio pessoal no sentido de se conseguir que tão festivo acontecimento seja convenientemente assinalado no Brasil.

«Os jornalistas estrangeiros que exercem a profissão na Imprensa do Brasil estão abrangidos pelas disposições da lei n.º 1.262 de maio de 1939 que lhes concedeu um registo provisorio valido por dois anos, registo que terminava em 1 de maio passado para os interessados que não tivessem até então promovido a sua naturalização. A pedido do nosso camarada Ildefonso Leitão, residente no Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Imprensa fez junto do presidente Getulio Vargas as diligencias necessarias para uma boa solução do caso dos jornalistas portugueses abrangidos pe-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O tempo que faz



A zona depressionaria que está ligada á depressão africana continua a envolver o nosso país. A depressão do Atlantico que passa nas proximidades dos Açôres move-se lentamente para o Oriente.

Observa-se no nosso país o ceu geralmente pouco nublado e limpo em grandes extensões por influencia da corrente continental, quente e seca. No litoral das zonas Norte e Centro começa a sentir-se a influencia da corrente maritima (temperaturas inferiores de 5 graus em relação á restante parte do litoral).

Evolução prevista:

A depressão no Atlantico continuará o seu movimento para leste e o efeito da corrente maritima estender-se-á a uma maior parte do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Nevoeiros matinais no litoral. Algumas trovoadas durante a tarde no interior. Vento dos quadrantes de W fraco. Temperatura com tendencia para descer.

SUL—Ceu limpo ou pouco nublado. Vento variavel fraco. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 35º,5; minima, 23º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21º,1; minima, 15º,7.*

Ordenação de presbiteros

na Sé Patriarcal

Na Sé Patriarcal celebrou hoje o sr. Cardial Patriarca missa de ordenação, durante a qual conferiu varias ordens a vinte e cinco seminaristas dos Olivais, entre as quais seis de presbiteros aos rev. diaconos Fernando dos Santos Diogo, José Faria Lopes, José de Freitas, José Ferreira, Manuel Ferreira da Silva e Joaquim da Mata, que este ano concluiram o curso de teologia, e quatro de sub-diaconos.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi acolitado pelos revs. conegos dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais, e Fiadeiro, e tendo como mestre de cerimonias o sr. dr. Honorato Monteiro.

A' cerimonia assistiram os alunos dos dois seminarios de Lisboa, os componentes da Irmandade do Santissimo Sacramento da Sé, muitas familias dos ordenandos e seminaristas e fieis.

Pelas 13 horas, realizou-se no Paço Patriarcal um almoço oferecido pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira aos novos presbiteros.

O «rapido» do Porto colheu

seis cavalos que pastavam e deu-lhes morte horrorosa

SANTARÉM, 6.—(Pelo telefone).—O «rapido» do Porto passou em Santarem com 45 minutos de atraso por ter atropelado e morto entre Alverca e Alhandra seis cavalos que pastavam na leziria e que atravessaram a linha no momento do comboio passar. Alguns dos animais ficaram espalmados no cabeçote da locomotiva e outros foram projectados, em pedaços, a grande distancia. Foi preciso proceder ao desimpedimento da via, pelo que o comboio parou e sofreu aquele atraso.

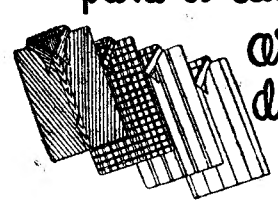
V. EX.ª SABE?...

O coração é o orgão vital da nossa existencia e para que cançá-lo encurtando a vida á procura de coisas que fácilmente podemos encontrar. Precisa de joias, ouro, pratas ou relogios?

Não se incomode mais, na GRANDE OURIVESARIA DA MODA encontrará tudo que satisfaça o seu gosto delicado.

Rua da Prata, 257 (esquina de St.ª Justa).

camisas elegantes para os elegantes



armazéns do rossio

rossio 79

FRIGORIFICOS PHILIPS

Em exposição na sala de vendas da

«CONTINENTAL RADIO, L.DA»

Travessa de Santo Antão, 14-2.º **Telefone 23736 — LISBOA**

O seu aparelho de T.S.F. não tem ondas curtas? Não funciona regularmente? Aproveite esta ocasião, trocando-o por um Philips «Super 4», e todas as notícias do Mundo estarão ao vosso alcance.

Compre um

PHILIPS

Informe-se sôbre os sistemas de vendas por troca nos estabelecimentos dos revendedores autorizados, e nas Salas de Exposição Philips

Avenida da Liberdade, 3 Lisboa — *Avenida dos Aliados, 151 Pôrto*

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, nas doenças do figado e baço.

CALDELAS — CASA DOS DUCHES

Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

Director clinico: DR. JULIO FORMIGAL — Medico adjunto: DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Conforto, asseio inexcedivel. Agua corrente, quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 35$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES—CALDELAS

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o microbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:

PORTO — R. Heróis de Chaves, 602 - Telef. 2141

LISBOA — R. dos Sapateiros, 39, 1.º - Telef. 2 2486

Formidável

Autêntica liquidação por motivo de obras

CHAPELARIA ARAUJO

Chapéus das melhores marcas e de linhas modernas, desde 30$00 a 65$00

Rua Eugénio dos Santos, 26 e 28 — LISBOA

O ANTIGO OURIVES PIMENTA

E' quem paga melhor **ouro, prata** e **joias,** cautelas de penhores e do Montepio.

E' **só** na Rua dos Anjos, 16-A, ao **Cinema Liz.** — Telef. 4 5780.

Casa fundada em 22-1-1891.

NÃO TEM SUCURSAIS

PROPRIEDADES HIPOTECAS

ADMINISTRAÇÃO E RECEBIMENTO DE RENDAS

JOSE' SANTOS L.DA

RUA DOS CORREEIROS 101-1º TELEFONE 27616

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2 6550

Se já sofreu ou...

...SE SOFRE DE DOENÇAS DE PELE

Use diàriamente na sua «toilette» o célebre Sabonete inglês D. D. D., o mais puro até hoje fabricado, e que contém todos os elementos mitigantes e curativos do Remédio inglês D. D. D.

Sabonete inglês

D.D.D.

Representante depositário:

ANTONIO MADUREIRA

Rua Heróis de Chaves, 602

Telef. 2141

Depositários em Lisboa:

PESTANA, BRANCO & FERNANDES, LIMITADA

RUA DOS SAPATEIROS, 39-1.º

Telef. 24286 e 24287

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Maria Brigida Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Izolina Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria do Carmo Berquó, D. Maria dos Anjos Quaresma Monteiro de Oliveira e D. Maria Isabel Costa, e as meninas Maria do Carmo Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho e Alva Flora Baía.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo capelão, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na capela do solar de Folforinho em Castelões de Recezinhos, perto de Penafiel, o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Soeiro de Possolo, gentil filha da sr.ª D. Maria de Sousa Possolo, já falecida, e do sr. José Soeiro Possolo, com o sr. Antonio José de Barros Vieira Coelho, primeiro tenente da Armada e professor de educação fisica da Escola Naval, filho da sr.ª D. Maria Leopoldina Queiroz de Barros Vieira Coelho, já falecida, e do coronel sr. Raul de Barros Vieira Coelho, servindo de padrinhos os pais dos noivos. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia religiosa, foi servido no salão de mesa do solar um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, seguiram para Santa Luzia, em Viana do Castelo, onde foram passar a «lua de mel».

DIPLOMATAS

O sr. ministro do Mexico e a sr.ª de Alvarez del Castillo ofereceram ontem um almoço em honra do sr. ministro da Republica Dominicana e da sr.ª de Henriquez Ureña, que foram transferidos para o Mexico, tendo reunido, por tal motivo, um grupo de diplomatas e de pessoas das suas relações.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços Tecnico-Especiais

Venda em hasta publica de maquinismos existentes na D. S. T. E.

Em 23/7, pelas 16, na D. S. T. E., em Alcantara, procede-se á venda em hasta publica dos maquinismos acima referidos, entre os quais existem:

1 Plaina de 4 faces.
1 Motor electrico «Siemens».
1 Maquina de furar horizontal.
1 Serra circular.
1 Motor eléctrico-Lloyd.
1 Motor electrico-Asynchrono.
1 Garlopa pequena.
1 Serra de rolôs.
1 Pilão.
1 Engenho de furar de coluna.
1 Calandra.
1 Torno—12 velocidades.
1 Fresa—2 velocidades.
1 Plaina—c/ prato.
1 Limador—4 velocidades.

As condições serão publicadas no «Diario Municipal» e estarão patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua de S. Julião, 190, 4.º).

Lisboa, 3/7/941.

O PRESIDENTE

Eduardo R. de Carvalho

Beba Café Verdadeiro!

Sem receio!

O Café Brisar não faz mal!

O Café Brisar, se bem verdadeiro e bom café, não produz os estados de excitação do café comum, porque foi submetido a um tratamento especial que o tornou inofensivo, sem lhe tirar o bom aroma natural. Não receie pelo seu coração nem pelos nervos, rins ou qualquer outra parte fraca do seu organismo. Os reumaticos, gotosos e doentes dos rins, como todos os outros, podem tomar o café Brisar. Aos nervos faz um bem verdadeiro, porque tonifica todo o sistema nervoso.

Está á venda em sacas de 4$50, na Rua Bernardino Costa, 19, e noutras boas casas.

NA LAVAGEM

da cabeça ou no banho dos pés use a **CREOLINA** verdadeira (Pearson) e veja o resultado. Só se vende nas boas drogarias e farmacias, em latas, frascos e sabonetes.

Conceição Correia da Cunha

FALECEU

Francisco Correia, esposa, filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos, o falecimento de sua querida filha e irmã, e que o funeral se realiza amanhã, 2.ª feira, pelas 10 e 30 horas, da travessa Francisco Resende, n.º 4, para o cemiterio de Benfica.

O Olho Mágico revoluciona as côres de pó

Acabaram-se as manchas de pó que a fazem parecer mais velha do que na realidade é! Leia, á esquerda, os conselhos duma Especialista de Beleza

Nove mulheres em cada dez empregam uma «nuance» de pó d'arroz que não lhe convém. Obtêm assim uma aparencia «maquilhada», artificial, que as faz parecer mais velhas do que na realidade são. Uma nova maquina admiravel, o Cromoscópio, revolucionou as côres do pó de arroz. Tal como um olho mágico, revela nas «nuances» de pó tonalidades de que nem sequer se suspeitava a existencia. Permitiu aos Quimicos de Tokalon misturarem racionalmente muitos tons naturais. Conjugam-se com a pele—parecendo fazer parte dela. Acabaram-se as desagradaveis manchas de pó! Experimente hoje mesmo as «nuances» mágicas do Pó Tokalon. Tenha a beleza radiosa, aveludada, de aparencia perfeitamente natural, que só os verdadeiros tons naturais Tokalon podem dar. O Pó Tokalon encontra-se á venda em todas as perfumarias aos preços de 4$50—8$00—12$00.

Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção, 88, 2.º—Lisboa, que atende na volta do correio.

EMPRESA AMERICANA DE VENDAS

Sede: Praça dos Restauradores, 13 — LISBOA

FILIAIS:

COIMBRA — R. Ferreira Borges, 79

PORTO — Avenida dos Aliados, 38

Agentes em todo o País — Vendas a prestações sistema americano — Todos os artigos uteis:

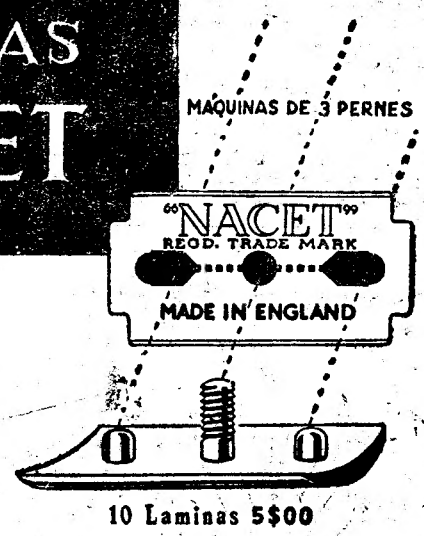
Fazendas, louças, camisaria, sedas, artigos para senhora, sapataria, atoalhados, bijouterias, etc.

O mais interessante, original e vantajoso de todos os sistemas de venda. Unico no genero. Experimente e jámais deixará de ser cliente da nossa Empresa

Prestações a partir de 1$00 semanais. Brindes gratis. Prestações gratis aos clientes que acertarem no bichinho premiado. Cada bichinho tem 4 numeros da Lotaria.

LAMINAS NACET

MAQUINAS DE 3 PERNES



Modernize a sua maquina de 3 pernes servindo-se das Laminas Nacet. Estas laminas fazem muitas barbas — com suavidade, perfeição e por preço incrivel.

10 Laminas 5$00

R. DA CONCEIÇÃO, 75, 1.º — LISBOA

PILULAS DE VITACOLA

As pilulas de VITACOLA combatem o envelhecimento precoce e a perda prematura das melhores forças. São completamente inofensivas e de resultados rapidos e certos. Garantimos os efeitos, comprovados em varios países durante 30 anos. Caixa para 15 dias 25 escudos. Dep. Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º, e nas boas farmacias de Portugal.

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 ás 14 e das 16 ás 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Em algumas das unidades do comando distrital da «Legião Portuguesa» prosseguiu hoje a instrução de tiro.

O 2.º batalhão de instrução, constituido pelo pessoal eventual dos estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra, concentrou-se no quartel da Graça e os «terços» independentes n.os 59, 62, 63, 64 e 65 reuniram-se nas respectivas sedes.

O «terço» de especialistas de morteiros e metralhadoras reuniram-se no batalhão de Caçadores 5.

No antigo quartel de Marinheiros, receberam instrução com arma os recrutas da Brigada Naval da «Legião Portuguesa».

As festas do 78.º aniversario

do Albergue dos Invalidos do Trabalho

O Albergue dos Invalidos do Trabalho comemorou hoje o 78.º aniversario da sua fundação, com uma série de cerimonias. De manhã, celebrou-se missa por alma dos bemfeitores e dos fundadores daquela benemerita instituição.

Depois do almoço dos internados, efectuou-se uma romagem ao tumulo do fundador, sr. Possidonio da Silva, no cemiterio dos Prazeres.

Junto do tumulo usou da palavra o sr. Joaquim Alberto Pereira, que fez o elogio do extinto, e um internado colocou um ramo de flores.

ASSISTENCIA INFANTIL

No Grupo dos Amigos da Infancia, associação de beneficencia, realizou-se hoje uma interessante festa para distribuição de fatos, calçado e lanche a 75 crianças pobres, a que se associaram as respectivas familias.

Assistiram, entre outras individualidades, o sr. dr. Silva Pinheiro, que representava o sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa.

A's 21 horas realiza-se um espectaculo dedicado aos socios e respectivas familias, em que toma parte o grupo juvenil «Julio Mariano».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—Santo Cirilo e Metodio, bispos e confessores.

Lusperene, sai da capela de Nossa Senhora da Oliveira para a de Santo Antonio, na rua de Entre-Campos.

Capela na rua de S. Julião, ás 11 e 30, missa solene de reposição do Santissimo.

Capela da rua de Entre-Campos, ás 11 e 30, missa solene, por musica, da recepção do Lausperene, e adoração ao Santissimo.

O 2.º PREMIO DA LOTARIA

No anuncio que ontem publicámos referente á casa Feliz Ferrão, vendedora no Porto do n.º 8602, 2.º premio da lotaria, saiu por lapso o n.º 6905, quando êste numero é o do telefone daquela afortunada casa.

Dr. J. Teles Varela

CLINICA GERAL — DOENÇAS DA PELE E VENEROLOGIA

Consultas — 3.as e 5.as feiras ás 18 horas

RUA DA SAUDADE, 18 CASCAES

ESC. 12$5

BRILHANTINA

ALFAZEMA (BOIÃO AZUL)

«QUARTIER D'AMOUR»

SUCATA DE BORRACHA

Desperdicios de toda a especie, calçado, solarias, Tubos, pneus, retalhos de pneus—mesmo só lonas—etc. Compra qualquer quantidade.

J. VIANA JORGE

RUA SERPA PINTO, 195—PORTO—Tel. 9099

D. Maria Carlota da Silva Lorente

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas, da sua residencia, calçada Marquês de Abrantes, n.º 95 r/c., Esq.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

A SITUAÇÃO NA INDIA
torna-se dificil para Gandhi?

NOVA DELHI, 6.—A revolta contra a teoria de Gandhi de não se lutar pela defesa da India, parece espalhar-se por toda a India obrigando Gandhi a tomar energicas medidas. Foi publicada uma ordem para expulsar os membros do Congresso que auxiliam o esforço de guerra. Receberam-se noticias de que mais dois chefes proeminentes do Congresso, se ligaram ao antigo membro do gabinete do governo de Bombaim, declarando que a teoria de não se lutar pela defesa é anti-patriotica e ridicula, nas presentes condições do mundo. Um, é Bhulabai Desai, membro influente dos altos meios do Congresso, advogado de grande nome, que no passado fez enormes sacrificios pelo idealismo de Gandhi; o segundo é Malavyia que combateu as doutrinas de Gandhi em nome das antigas escrituras indus nas quais é considerado uma das maiores autoridades. Com tais chefes a revolta contra a teoria de Gandhi, deve espalhar-se rapidamente a toda a India.—(Exchange Telegraph).

Combate-se em França
a propaganda comunista

VICHY, 6.—O problema da propaganda clandestina comunista em França deixou de existir como consequencia inesperada da guerra da Alemanha contra a Russia.

A policia secreta teve conhecimento de que Maurice Torez, secretario geral do partido comunista francês e desertor do exercito, dirigia a propaganda clandestina, dum centro secreto situado em territorio ocupado, situado a umas 20 milhas da fronteira francesa. Torez tinha sido condenado pelo tribunal marcial, em virtude da sua deserção.

Jacques Duclos, ex-presidente da Camara dos Deputados no tempo da Frente Popular e chefe comunista, fez segundo se crê, frequentes visitas ao norte da França. O seu esconderijo ficava do outro lado da fronteira. Torez e Duclos, foram tambem vistos em Paris há cêrca de um mês.—(U. P.).

Marcel Déat
aplaude a acção de Hitler

PAIS, 6.—Marcel Deat escreve no jornal «Oeuvre» editado em Paris: «Hitler está lutando pelo socialismo. Fazendo guerra á Russia, ele combate o bolchevismo internacional; lutando contra a Inglaterra, combate as forças reacionarias da City e o judaismo internacional. Num futuro proximo o socialismo governará a Europa e o trabalhador conhecerá então, finalmente, a justiça social, libertando-se das forças destrutivas do comunismo e do capitalismo».—(United Press).

A Imprensa romena
sauda a Italia

BUCARESTE, 6.—A radio da Romenia e bem assim toda a Imprensa sublinham a importancia das divisões italianas que vão combater na frente Oriental, as quais dentro de breves dias se encontrarão na Romenia. O jornal «Curentul» apresenta as boas-vindas numa cordealidade latina aos valorosos soldados italianos, que tiveram a honra de serem os primeiros a combater o bolchevismo. O «Timpul» salienta que a cruzada anti-bolchevista se completa com os soldados que na Europa estão mais integrados na luta contra o comunismo, os soldados italianos que já venceram as hordas vermelhas em Espanha.—(R. R.).

O Afganistão
perante os acontecimentos

KABUL, (Afganistão), 6.—Na cerimonia da abertura da segunda sessão anual, do quarto parlamento do Afganistão, o rei Zahir Shah salientou a resolução tomada do país se manter em neutralidade completa na presente guerra. «O Afganistão espera, disse o rei, manter relações cordiais tanto politicas como economicas, com todos os países beligerantes, salvaguardando ao mesmo tempo os seus direitos e interesses».

No entanto aconselhou os deputados, como representantes da nação, a unirem-se e fazerem os necessarios preparativos contra qualquer eventualidade que se possa levantar.—(Exchange Telegraph).

Roosevelt
reuniu-se novamente com os comandos militares e navais

WASHINGTON, 6.—O Presidente Roosevelt regressou ontem da sua casa em Hyde Park, tendo convocado imediatamente uma conferencia de todos os chefes da defesa. A' conferencia assistiram Summer Welles, Stimsom, Forrestal, representando Knox; o Chefe do Estado Maior do Exercito, general Marshal e Ingersoll, adjunto do chefe das operações navais. Depois da conferencia o Presidente fez uma proclamação acrescentando certos produtos quimicos e vegetais á longa lista dos artigos agora sujeitos á licença de exportação.—(E. T.).

O ritmo da entrega de aviões á Inglaterra

LONDRES, 6—A maneira como está a ser acelerada a entrega de aviões construidos na America é demonstrada pelo facto de um piloto que trouxe um bombardeiro da America ter atravessado o Atlantico duas vezes em vinte e quatro horas e ter trazido outro bombardeiro para Inglaterra, no espaço de 36 horas. Praticamente deixou a America ao caír da noite e na manhã seguinte, em Inglaterra, embarcou noutro avião que o levou novamente para lá. Os pilotos que transportam os bombardeiros da America e os correspondentes aereos declaram: «E' a rotina diaria chegarem a Inglaterra muitos aviões que partem de aerodromos gigantes da Terra Nova». Consta estarem-se a estudar planos para acelerar ainda mais a entrega de aviões á Inglaterra.—(E. T.).

Declarações de um comandante americano

CIDADE DE KANSAS, 6.—Milo Warner, comandante nacional de mais de um milhão de legionarios americanos, num discurso feito no «Dia da Independencia», disse: «Os soldados da guerra mundial estão prontos a lutar mais uma vez, se isso fôr necessario, para preservar a America como sempre a conhecemos e mantê-la livre da dominação e do estrangulamento dos ditadores. Não devemos de modo nenhum modificar a nossa atitude contra o comunismo, mas a invasão da Russia dá ocasião a que os Estados Unidos aumentem e acelerem o seu auxilio á Grã-Bretanha. A nossa obrigação é avançar».—(E. T.).

O Governo francês
reuniu-se hoje novamente

VICHY, 6.—Reuniu-se hoje o Conselho de ministros, a-fim-de ouvir o subsecretario de Estado Benoit Méchin. Na sua qualidade de ministro dos Estrangeiros, Darlan informou o Conselho de ministros sobre as medidas adoptadas contra os bolchevistas nos serviços administrativos.—(R. R.).

Aviões italianos
em vagas sucessivas atacaram Malta com exito durante toda a noite

ZONA DE OPERAÇÕES, 6.—Um dos enviados especiais da agencia «Stefani» comunica: «Durante a ultima noite, até ao romper da aurora desta manhã, as nossas formações de bombardeamento atacaram, em vagas sucessivas, os aeródromos de Malta, com bombas de pequeno e medio calibre. Viram-se muitas explosões e incendios. A reacção da D. C. A. e da aviação de caça inimigas estiveram particularmente activas; porém, os aviões de caça ingleses foram eficazmente repelidos. Todos os nossos aparelhos conseguiram regressar ás suas bases. Apenas um avião foi atingido pela D. C. A. inimiga.—(R. R.).

As vitimas do bombardeamento

MALTA,6—O «raid» aereo inimigo da noite passada causou algumas vitimas entre a população civil. Ouviram-se quatro alarmes aereos sendo sete os aviões atacantes que lançaram algumas bombas. A artilharia anti-aerea esteve muito activa, tendo tambem levantado vôo alguns dos nossos caças. —(Exchange Telegraph).

Setenta e duas horas
ao sabor das aguas

LONDES, 6.—Ontem foi salvo por um dos barcos da R. A. F. em serviço de vigilancia no Canal um piloto polaco que se encontrava exausto mas não ferido, tendo estado 72 horas dentro de agua.

Conservou-se a flutuar três dias uma só pessoa, que levam agora todos os pilotos dos caças. Outro piloto polaco que o viu caír no mar na quarta-feira passada, quando regressava dum vôo de limpeza sobre a costa da França, tentou guiar um barco de socorro para o local, o que não conseguiu. Três dias depois, quando tambem regressava de outro vôo de limpeza ele proprio foi salvo por uma das lanchas da R. A. F. que continuava procurando o primeiro piloto perdido, que mais tarde foi encontrado.—(E. T.).

Um belo e expressivo retrato
do dr. Oliveira Salazar

A capa do n.º 25 da revista de actualidades internacionais «A Esfera», ontem posto á venda, é a reprodução dum expressivo retrato do sr. Presidente do Conselho, do nosso prezado camarada e notavel fotografio Denis Salgado.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276), para onde podem ser pedidas capas para encadernar os 24 numeros do primeiro ano.

O tricentenario da publicação
do primeiro periodico português

(Continuação da pagina central)

los efeitos da referida lei. O Presidente da Republica brasileira manifestou, mais uma vez, a sua grande simpatia pelos portugueses publicando um decreto que prorroga por mais um ano o citado registo provisorio. Embora gentilissima e penhorante esta atitude do presidente Getulio Vargas não resolve definitivamente o problema dos jornalistas portugueses ocupados nos periodicos da nação irmã. Eles continuam sujeitos á obrigatoriedade de naturalização até 1 de maio do proximo ano. A solicitação do Sindicato Nacional dos Jornalistas junto da Associação Brasileira de Imprensa foi agora feita no sentido de se conseguir, a proposito dos comemorações do tricentenario da «Gazeta», a adopção para os jornalistas portugueses que trabalham na Imprensa brasileira do mesmo tratamento de facilidades totais que Portugal concede aos jornalistas brasileiros aqui fixados e em actividade nos nossos jornais.

—O Congresso Luso-Brasileiro de Imprensa?

—Foi, como sabe, o ilustre jornalista brasileiro Paulo Filho quem nos trouxe em 1940 a primeira palavra de incitamento para a realização desse empreendimento, de tão profunda projecção nas relações culturais luso-brasileiras. O nosso camarada de jornalismo Antonio Ferro aceitou a representação do Sindicato Nacional dos Jornalistas para, na sua proxima viagem ao Brasil, tratar exclusivamente desse assunto. Esperamos que fiquem designadas este ano as comissões de honra e executiva que hão-de começar já os seus trabalhos para que o alvitre de Paulo Filho se transforme em utilissima e admiravel realidade.

Uma notavel conferencia
do sr. dr. Joaquim Manso

(Continuação da pagina central)

vras. Ha uma coisa em que estou absolutamente a seu lado, e ele tem razão: na defesa da provincia do Minho.

Refere-se a seguir á Liga, dizendo que ela representa um grito de mocidade inteligencia e razão dentro de Portugal. E' preciso—diz—que todos a secundem na sua tão notavel acção.

O sr. dr. Joaquim Manso entra depois propriamente no tema da sua conferencia que foi duma extraordinaria elevação literaria.

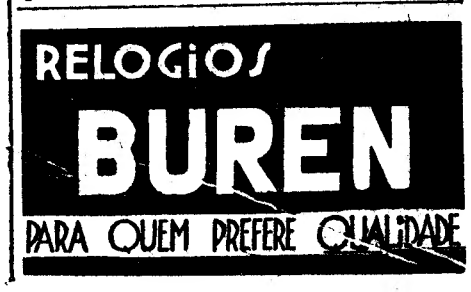
E' o «Paraiso Perdido», de tal encanto, que a assistencia verdadeiramente empolgada prende-se no seu ritmo de beleza até final.

No fim da sua brilhante conferencia o sr. dr. Joaquim Manso foi efusivamente cumprimentado por uma grande parte da assistencia.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães agradeceu por fim, á Liga a bela lição que a todos tinha proporcionado de Profilaxia... espiritual.

O sr. dr. Joaquim Manso retirou esta manhã para Lisboa.

Um arquitecto brasileiro
homenageado em Portugal

RIO DE JANEIRO, 6.—O Sindicato Nacional dos Arquitectos, de Lisboa, acaba de conferir ao arquitecto Nestor E. de Figueiredo, presidente do Instituto de Arquitectos do Brasil, o titulo de membro de honra daquele organismo.

A entrega do pergaminho, encerrado em artistico estojo de couro e prata, foi feita pelo jornalista português Gastão de Bettencourt, que se encontra de visita ao Brasil e que trouxe a incumbencia do arquitecto Pardal Monteiro, presidente do Sindicato Nacional dos Arquitectos, para se desempenhar daquela missão.—(United Press).